



Bloco de Esquerda

Grupo Parlamentar

VOTO DE CONDENAÇÃO N.º 335/XIII/2.^a

PELA INTENÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO TRUMP DE DESVINCULAR OS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO ACORDO DE PARIS

Os Estados Unidos da América confirmaram, na semana passada, a intenção de rasgar o Acordo de Paris. Esta decisão confirma a postura de negação das alterações climáticas assumida por Donald Trump desde a campanha eleitoral, quando prometeu, além desta medida, eliminar a contribuição para os fundos das Nações Unidas para o Combate às Alterações Climáticas e encerrar a Agência de Proteção Ambiente norte-americana.

O Acordo de Paris foi assinado em 2015, tendo sido subscrito por 195 países. As dificuldades para a concretização dos seus objetivos, limitados à partida face às reais necessidades de combate às alterações climáticas, foram notórias desde o primeiro momento: não só alguns dos Estados subscritores se recusaram a ratificar o acordo como tem sido notória a dificuldade de o Parlamento Europeu aprovar legislação com vista à concretização dos compromissos assumidos em Paris.

Donald Trump justificou esta decisão com a necessidade de “proteger os Estados Unidos e os seus cidadãos”, o que significa, na verdade, a proteção das indústrias extrativas e dos seus acionistas em prejuízo do clima e do planeta. Trata-se de uma decisão profundamente ideológica, que contraria o consenso académico e os tímidos passos dados pelos Estados e instituições internacionais nas últimas décadas. A decisão de rasgar o Acordo de Paris confirma, assim, a presidência de Donald Trump como um perigo à escala global.

A Assembleia da República, reunida em sessão plenária, condena a decisão de Donald Trump de retirar os Estados Unidos da América do Acordo de Paris, reafirmando o seu compromisso com uma política que priorize a defesa do clima e o planeta.

Assembleia da República, 08 de junho de 2017.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,